

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 23 de dezembro de 1917

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170
Colonias e Estrangeiro... 1400

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 400
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

ACUSAÇÕES JUSTAS?

A revolução que poz nas cadeiras do poder os actuaes ministros, demittindo os que governavam em nome do partido democratico teve por lema principal, então ouvido e levado aos recantos da nação e ainda além, que esta revolução era feita para restaurar a «moralidade no poder».

Uma tal afirmação implica para os actuaes governantes, mandatarios da revolução em nome do bem publico, a necessidade de demonstrar em factos positivos e concretos os actos desonestos e abusivos que justificassem a acção revolucionaria tão sangrenta e a destruição de tanto esforço dos homens publicos, que nestes ultimos tempos da vida nacional vieram modificando e normalizando a vida publica na sua adaptação ao regimen republicano.

Afirmações de immoralidades no poder tem de ser demonstradas de um modo efectivo, para que não se traduzam em calunias, que ficariam muito mal a quem, por causa delas, trouxe consigo as responsabilidades de uma lucta violenta, inundada de sangue e causadora de muitas mortes.

Se, na realidade nos governantes depositos e substituidos a série de fraudes na sua acção é de ordem tal, que seja justificada ás violencias e desordens de uma revolução, ha, para os governantes actuaes, o dever moral de trazer á luz publica todos esses crimes cometidos e corrigir em toda a aspereza aqueles que nesses crimes puzeram mãos impudicas e criminosas.

E' este o grande e principal dever dos actuaes governantes, desde que eles reconheceram a autoridade da Junta Revolucionaria para os investir nos logares que com os bons principios e o bom direito permite que sejam occupados.

E' esta pois a grande exigencia da opinião publica e é preciso satisfaze-la para que o acto revolucionario tenha uma razão de existencia moral.

Determinação desses factos pela sua clara exposição, pelas sindicancias e pela intervenção dos tribunaes, é o que exige quem em boa fé deseja guardar em respeito os acontecimentos.

Na familia politica portugueza as acusações caluniosas tem sido uma das maneiras de destruir os valores dos nossos homens publicos, invalidando-os no seu bom nome e na correção como, elles se dedicam ás funções do Estado.

Este deploravel aspecto da politica portugueza não é recente; raro tem sido o homem publico portuguez, que não houvesse sido caluniado de torpezas nos seus actos como homens do Estado.

Poucos tem escapado á delecteria injuria e muitos são os que por laes infamias tiveram de se retirar da sua prestimosa utilidade á vida colectiva. Quem numa idade, já avan-

çada, possa fazer uma mnemonica recapitulação dos estatistas portuguezes maculados na reputação em grosseiras difamações, tem na sua consciencia esses espelhos para estar de sobre aviso contra recentes repercussões desta especie.

Na monarchia como na Republica taes processos eram o pão nosso da politica apaixonada.

Fontes Pereira de Mello, o mais permanente presidente dos governos de D. Luiz foi accusado de ter depositado em bancos inglezes grossas somas.

Ele morre e essa fabulosa fortuna delu-se de modo tal que ninguém deu noticia de lá aproveitar a seus sucessores.

Redolpho Hintze Ribeiro, outro presidente de governos do reinado de D. Carlos, tambem foi accusado de igual prevenção em bancos estrangeiros.

Morre e a sua fortuna evapora-se a ponto do Estado cumprir o dever moral de subsidiar a sua viuva, sem suficientes meios para se manter.

Lopo Vaz foi outro dos grandes caluniados entre os servidores da monarchia. Teve fortuna propria; casou com uma senhora, filha de um homem abastado, Gomes Lages; pois estas abundancias deluem-se tambem rapidamente ainda em vida da viuva, herdeira dos taes supostos valores depositados nos bancos estrangeiros; deixa filhos, que procuram no exilio organizar fortuna.

Mariano de Carvalho, o incansavel jornalista, professor e ministro da fazenda nos governos progressistas, é assediado no ultimo quartel da sua prestimosa vida publica com a injuria da «outra metade» que os seus adversarios lhe exigiam que explicasse em contas do tesouro incompletas.

Mas Mariano de Carvalho tambem morre pobre e pobre continuaram sua viuva e seus filhos.

Por ultimo e para fechar esta restricta serie de caluniados da politica portugueza, lembremos tambem como foram alcançados os ultimos tempos da sua vida o bom servidor da nação, José Luciano de Castro, que nos acontecimentos da Companhia do Credito Predial foi innocentemente envolvido.

Seria muito extensa esta lista de insintuções caluniosas que assediaram os estadistas portuguezes e muitos funcionarios, aliaz honestos e immaculados.

No regimen da Republica os processos difamatorios tem continuado invectivando reputações e empurrando para os forçados retraimentos muitas das principaes individualidades em que o regimen tinha as melhores esperanças de bons prestimos e utilidades.

E' necessario que os homens da revolução ou os ministros que o representam demonstrem a realidade dos motivos que incitaram os seus energeticos procedimentos.

Isto é necessario para que a nova situação politica do paiz se justifique numa razão de alta moralidade e dê assim valor e prestigio a quem á Republica dedicou tão excessivo interesse.

Afirmem-se os crimes; castiguem-se os criminosos; só depois a historia pode fazer os seus registos de gloria para os benemeritos que quizeram trazer honra e proveito á Republica.

ECOS DA SEMANA

Jerusalem

A tomada de Jer-salem pelas tropas inglezas, deixando livres os logares santos, onde se passaram os misterios da vida de Jesus Cristo, venerados pelo cristianismo, religião que maior numero de crentes tem no mundo, foi um acontecimento derivado da actual guerra que espalhou ardente consolo em todos os logares onde a fé cristã consola as almas.

Era uma aspiração secular da cristandade, que se effectou agora.

Boa determinação

O ministro do interior ordenou que os funcionarios dependentes do seu ministerio não saiam das localidades onde exercem os seus cargos sem a devida autorização ministerial ou dos governadores civis, quando a licença fôr da competencia destes.

E' uma determinação que já existia na lei, mas de que havia muitos abusos e que é de presumir que continuem.

Reparação

O governo assinou um decreto que permite ingressar ao seu logar de professor do Instituto Superior de Agronomia o sr. D. Luiz de Castro, que uma justa perseguição afastara do serviço do professorado.

O sr. D. Luiz de Castro tem na imprensa portugueza um logar de distincção e por isso a noticia da reparação que lhe é feita mereceu o aplauso geral dos seus confrades no professorado e na imprensa.

Eleições

Ao que parece, o governo, no decreto que vai publicar sobre a convocação dos collegios eleitorais para as proximas eleições legislativas, mandará observar a lei vigente no que respeita á constituição do Parlamento, isto é, mandará proceder á eleição de senadores e deputados, que virão, é claro, com poderes constituintes, para que se possa fazer a modificação constitucional relativa á introdução no nosso codigo politico fundamental, da facultade da dissolução das camaras legislativas.

Desta forma reunidas e constituidas as duas camaras que vão ser eleitas, funci-narão depois em reunião conjunta para a reforma constitucional que incluirá modificação no texto actual.

Imprensa

Vae reaparecer no dia 31 do proximo mez o jornal O Portugal, sob a direcção do sr. Artur Leitão.

Contractos sem concurso

Por ordem do sr. ministro da guerra foi mandada sustar a elaboração de contractos pelo Arsenal do Exercito, para o fornecimento de material de guerra, na importancia de alguns milhares de contos, feitos sem concurso e com dispensa das formalidades legais.

O Algarve

Vende-se na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio.

As subsistencias

Logo que tomou posse do logar de governador civil o nosso prezado amigo o sr. dr. Francisco Vieira escrevemos alguns artigos sobre o problema das subsistencias.

E' incontestavel que aquele nosso amigo durante a viagem que precedeu á posse mostrou o desejo de resolver o problema das subsistencias o melhor possivel, pois que nenhuma vantagem traria a guerra, se deixassemos atraz de nós uma geração de fracos.

Quando vimos que o nosso amigo não conseguia resolver o problema, que reterimos, d'ssemos a alguns dos nossos comuns amigos para que o aconselhassem a pedir a demissão.

Nó, se estivessemos naquele logar teriamos pedido a demissão, caso não conseguissemos resolver o problema magno das subsistencias publicas.

Um medico distinto como o sr. dr. Francisco Vieira deve ter-se prejudicado muito em aceitar o cargo de governador civil.

Veu a revolução, e embora não concordemos com um dos decretos da Junta Revolucionaria que em politica, parece ser dumha ingenuidade infantil só comparavel com o sr. conselheiro João Franco, é incontestavel que o actual governador parece bem intencionado.

Muitos portuguezes morreram em Lisboa e é indispensavel honrar a memoria dos mortos, resolvendo os problemas vitales para o paiz, deixando aos seus filhos uma patria prospera e florescente.

E' de notar que no tempo revolucionario bateram-se pela patria, para que o esforço dos nossos soldados não fosse inutilizado pelos portuguezes que não soffrem os horrores da guerra.

Nós desejamos, como medico e portuguezes que quanto antes se trabalhe na patria portugueza, resolvendo com urgencia o problema das subsistencias publicas, que foi uma das causas indirectas da revolução. Esta felizmente não se alastrou até ao Algarve.

Segundo nos consta o actual governador civil é um homem honesto e felizmente não tem que se preocupar com o perigo monarchico nem tão pouco com o perigo demagogico pois que, salvo exceções, os democraticos no Algarve são homens cordatos e em geral amantes da ordem.

Póde, pelas razões acima referidas o sr. governador civil dedicar toda a sua atenção para o problema magno das subsistencias publicas encarando-os com toda a energia.

Já temos tratado varias vezes do iniquo imposto sobre as farinhas, que é indispensavel revogar-se.

Na Inglaterra o pão vendia-se ha quatro mezes por 80 réis o kilo, preço igual ao imposto que pagamos.

E' portanto de toda a justiça o que pedimos em favor da classe trabalhadora e do consumidor em geral, que aceiteu muito bem a revolução e que amiga hoje poderá tornar-se inimiga amanhã.

A ordem em Portugal nunca se tornou tão indispensavel, pois que os portuguezes estão fartos de revoluções, que infelizmente desde a implantação da Republica esta sendo o pão nosso de cada dia. Nenhum paiz pode prosperar em desordem permanente; mas este tornar-se ha endemica no nosso paiz se o problema das subsistencias não fôr resolvido com brevidade.

Os conservadores portuguezes devem observar com atenção a anarchia na Russia e para que eguaes factos não se repitam em Portugal devemos todos nós auxiliarmos o actual governador civil na resolução do problema das subsistencias, para que uma salada portugueza temperada por politicos sem escrúpulo não venha a

subverter a actual organização social e a seguir a nossa nacionalidade.

O dinheiro necessario para a compra de trigos poderá o actual governo ir procurar nos lucros excessivos provenientes da guerra aos novos ricos.

Ha dias um economista portuguez publicava no jornal O Ordem uma nota em que os comerciantes e os industriaes etc. etc. tinham arrancado á miseria do povo aproximadamente quinhentos mil contos.

Se applicármos as leis francezas tem o governo um rendimento de duzentos cincoenta mil contos.

Por ultimo e para terminar diremos que se venderem as batatas no domingo em Olhão a 100 réis o kilo; para isto chamamos a atenção do sr. governador civil.

Toda a energia de s. ex.ª é necessaria na problema das subsistencias.

Faro, 18 de dezembro de 1917.
José Filipe Alvares.

D. Francisco Gomez e a Architectura Religiosa do Algarve.

O templo consta de tres naves formadas por arcos de volta enteira, assentes em pilares de secção retangular quatro por banda; sobre a nave principal uma abóbada de berço. As naves lateraes, mais baixas, são tambem cobertas por abobadas — tantas quantos os arcos.

Nas paredes da nave principal sobre a arcaria e ao fundo das tres naves, janelas de hemiciclo dão luz ao templo.

Sobre a entrada está o côro, assente em arcos de sarapanel.

As paredes são ornadas de pilastras e molduras; os pilares são do mesmo modo emoldurados. O templo, hoje caído, seria primitivamente estucado. Estas molduras de estuque encontram-se tambem na Capela do Seminario, na Ermida do Bispo e em muitas outras Igrejas restauradas neste tempo.

As capelas existentes foram todas respeitadas. Na absidiola lateral, do lado do Evangelho, foi aberto um oculo no meio da abóbada; o fechal ficou livre e agoentado pelos arcos.

A capela mor caiu depois desta reconstrução ou foi apeada; é hoje nova e manifestamente posterior a D. Francisco Gomes e até a Baptista Lopes, que diz referindo-se a esta igreja: «O terremoto de 1755 apenas lhe deixou em ser a capela mor que ainda hoje denota em sua gotica architectura a antiguidade a que remonta (31).»

O frontespicio revela a disposição interna do templo. O portico primitivo foi respeitado. Por sobre este e lateralmente abrem-se as janelas dos topos das naves.

Como decoração tem a fachada guarnecida por quatro pilastras d'arcaria de cantaria; as duas centrais mais elevadas aguentam o entablamento com seu frontão; a rematar as pilastras e sobre o portico pinaculo e urnas.

Por esta rapida descrição se vê o criterio que presidiu a esta reconstrução, feita em verdade ao modo da epoca, sem respeitar o estilo primitivo; no entretanto muito inteligentemente feita. Acrescentarei que me foi afirmado que é tradição que dentro dos pilares de alvenaria estão intactas as antigas colunas goticas; nada poss' dizer a este respeito.

Enquanto ao Arco da Vila, ainda que não seja rigorosamente um monumento de architectura religiosa, entendo que dele devo tratar tambem, não só por ser dedicado a um santo e por isso alguma coisa de religioso ter, mas tambem por ser talvez a obra mais querida do grande Bispo: se não me engano já vi um retrato de D. Francisco Gomes com o desenho do arco na mão.

Com a sua descripção rematarei este desprezencioso estudo.

O monumento é muito curioso; julgo que o desenho é tambem de Fabri.

Ao meio, o portico de arco pleno emoldurado por duas colunas da ordem jonica em seus pedestais; os fustes são lisos de mármore cinzento. Sobre os capiteis corre o epistilio, sobre o qual descança um nicho com a imagem de S. Tomás de mármore branco; o nicho de semi-cupula é ornado por pilastras compositas com seu frontão.

Dum lado e outro do nicho, ornamentação de esferas, este portico padeceu evidentemente da influencia da linda portada da Misericordia que lhe fica proxima e de que atrás falei.

O monumento finge assentar sobre um envasamento de silharia sobre o qual crescem quatro pilastras d'arcaria do mesmo lavor que sustentam o friso que segue toda a fachada. Entre cada duas pilastras, lateralmente, janelas; as superiores, sacadas e com seus dinteis ornados de frontões; sob as janelas inferiores molduras circundam inscrições latinas já fustres.

Por sobre a carnija de uma e outra banda corre uma balaustrada de mármore, com quatro acroterios ornados de agulhas e urnas com grinaldas. Ao meio, eleva-se o frontão principal de lados curvos, sobrepujado por uma lindissima sineira toda de silharia, ornada de pilastras jonicas e rematada pelo frontão classico, com uma cruz de ferro.

A parte interior e posterior do monumento, incluindo a capela, é evidentemente obra anterior ao portico; no fecho da abóbada está o data de 1757.

O monumento é majestoso, conquanto já se não possa apreciar bem na sua grandeza por terem tido o mau gosto de o encravar entre dois vulgarissimos e desmesurados edificios. Por outra parte infelizmente está em mau estado de conservação artistica. Na parte de alvenaria o reboco em certos sitios caiu, estando já o teijolo á vista; entende-se que o conserto é cair; caia se então o monumento, á moda da terra, com um pincel de esparto, á capatada, salpicando e sujando as cantarias; dentro do arco os mestres caidores entendem que a caiação exige um roda pé.

Na fachada, as janelas superiores tem agora caixilhos com vidraças e as inferiores tem ripi-nhas pintadas de cinzento.

Junto ás pilastras cravaram dois consolos para a luz electrica, cartazes e anuncios por fora e dentro do arco conspurcam as paredes.

E, sobre o monumento, alguém collocou ha anos, um enorme mastro com cordas e... com o camaroeiro em dias de vendaval.

Para remate, abriram-lhe agora dentro do arco um pesado, disforme e vergonhoso janelão.

O monumento de que acabamos de falar merecia bem ser ainda posto em estado de se poder ver por dentro e por fora.

De entre todas as qualidades do algarvios uma ha que ninguém lhes pode negar: o amor á sua terra.

Isso basta para todos termos a certeza que eles hão de saber conservar, de futuro, o monumento do grande Bispo do Algarve D. Francisco Gomes do Avelar.

Faro, março 1916.

(31) In Cographia... pag. 336.

A missão ao Brazil

A Junta Revolucionaria resolveu adiar a missão ao Brazil, que vae em caminho; destituiu os seus membros do encargo que levavam e ordenou que apresentassem a documentação relativa a 21 contos já entregues por conta de 50 contos autorizados para despesas daquela representação.

COSINHA ECONOMICA

E' no proximo dia 1 de janeiro que a comissao, constituída por um grupo de senhoras desta cidade e para este fim tem vindo angariando donativos a acrescentar ao producto de festas com o mesmo destino, resolveu inaugurar a distribuiçao da sopa economica...

Mas o dia da abertura e' destinado exclusivamente a distribuico de um budo a cem pobres constituído por uma sopa.

Desta comissao, onde era vogal, pediu o sr. Emilio Roby para ser dispensado de continuar a prestar servicos, por motivo de afazeres que actualmente lhe tomam muito tempo.

Entre as ofertas correspondidas por pessoas desta cidade a quem a comissao endereçou uma circular, teve ja os importantes oferecimentos dos srs. José Theodoro d'Almeida Coelho que ofereceu 100 mil reis; de Manoel de Jesus Belmonte, que ofereceu 1.000 arbores de lenha e as hortaliças das suas propriedades; da firma Marques & Ortigão, o mobiliario de mesa e bancos a instalar na sala de distribuico da sopa.

Além das ofertas ha muitas em dinheiro presado mensalmente ou de uma só vez.

A comissao aceitará com muito reconhecimento quaesquer ofertas que as pessoas de alma carida, queiram enviar-lhe em artigos utilisaveis nesta sua especial missao.

Não tem a comissao ja pronta a casa onde tencionar instalar a sua cosinha e muito grata ficara se affuguem tiver ou poder indicar-lhe armazem ou casa propria que tenha espaço onde, provisoriamente e por pouco tempo possa servir-lhe para estes primeiros servicos, cujo aluguer não se exime de pagar.

Aquella pessoa que possa fazer esta indicaco e' obsequio dirigida a sr. D. Anna de Bivar Cumano. Muito nos congratulamos por esta caridosa iniciativa que vae consolar faltas e misérias de muito lar nesta tão triste e angustiosa crise de subsistencia que reflecte os peiores horrores nas classes pobres.

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilisações—Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Pertumaria. Analises de urinas. Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias não exigirem.

J. Silva Nobre

Está instalado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade.

Madrinhas de guerra

O sr. Edmundo Nunes, para quem solicitamos num dos ultimos passados numeros uma madrinha de guerra, escreve-nos do front em data de 20 do passado mez o seguinte: Sr. Redactor Com a maxima estima e consideração venho por este meio patentear a V. o mais viço reconhecimento pela publicação da minha carta no seu conceituadissimo jornal.

Participo-lhe tambem que já obtive atencao ao meu pedido, o que foi feito com bastante rapidez e com o que eu mais uma vez fiquei vendo que os sentimentos patrioticos e humanitarios das damas faresas não ficam insensíveis aos apelos dos soldados portugueses. Pela rapida publicação da minha carta, mais uma vez me confesso inteiramente penhorado e fazendo votos para que V. e sua familia gozem as maiores felicidades e venturas me subscrevo com estima e consideração Edmundo Nunes

Arroz de Hespanha

O sr. ministro dos negocios estrangeiros comunicou ao seu collega do trabalho que, graças aos esforços do ministro de Portugal em Madrid foi autorizada a exportação de arroz para Portugal, autorisação que tinha sido suspensa pelo governo do sr. Dato.

THEATROS

Lethes

Concerto sensacional

Num dos primeiros dias do proximo mez de janeiro, provavelmente a 4 ou a 5, deve realizar-se no theatro Lethes um sensacional concerto em que tomam parte trez artistas cujos nomes são hoje pronunciados com verdadeira admiracao no meio musical portuguez.

Trata-se de Luiz Silveira, violinista, Mademoiselle Pires Marinho, cantora e Raul Costa, pianista.

Luiz Silveira, discipulo do professor sr. Julio Cardona, nas adicoes que tem dado em Lisboa e pela provincia revelou-se um artista de rara disposico das melhores facultades de technica e de sentimento pelo que mereceu sempre a critica as mais elogiosas referencias em termos que só estamos habituados a ver dirigidos aos grandes mestres.



LUIZ SILVEIRA

Mademoiselle Pires Marinho

uma senhora da mais fina e esmerada educacao, foi discipula da insigne professora Madama Mantelli. Dispondo de uma lindissima voz de soprano lirico apresentou-se em Lisboa em varios concertos, como amadora, tendo ainda como tal, na interpretaco da Opera Carmen, a imortal obra do amoral Bizet, cantado a parte de Micaela em que despertou a maior dos agrados. Mais tarde, devada por este e outros triunfos decidiu-se a abraçar a carreira artistica, tendo-se estreado no Colyseu dos Recreios, cantando a parte de Nedda, dos Paitinhos. Foi llic, a critica o mais lisonjeira possível, considerando-a uma bellissima cantora.

Raul Costa, o pianista que vem acompanhar estes dois artistas e um dos mais distintos alanos do Conservatorio de Lisboa. Comquanto tenhamos ja visto o programa do proximo concerto não estamos qñtidad autousados a da-lo a publico em vista de qual quer modificaco que tenha de lhe ser introduzidas.

Nodentanto podemos dizer que ele foi superiormente organizado como numeroso que ao publico farense darão bem a oasião de apreciar o prodigioso merecimento de Luiz Silveira e o talento e encantadora voz de mademoiselle Pires Marinho.

A nossa defeza contra os submarinos

O sr. ministro da marinha, attendendo ás justas reclamações dos portos e costas do continente e ilhas adjacentes e áms ás necessidades da navegacao costeira que ultimamente mais exposta tem estado aos ataques de submarinos, vai nomear uma comissao a fim de elaborar um projecto de defeza de accordo com as forças de lictiga.

Já seguiu para a Madeira um navio de guerra portuguez para evitar tanto quanto possível qual quer ataque de submarinos a amigos. O governo está tomando as necessarias providencias para assegurar a defeza de queles portos, e dos Açores.

Dirigidas pelo Barão Alfredo Mascarenhas, Lisboa—Academia dos Amadores de Musica, Rua Antonio Maria Cardoso, 24 ao Chado.

Licções de italiano, de espanhol e de canto

Dirigidas pelo Barão Alfredo Mascarenhas, Lisboa—Academia dos Amadores de Musica, Rua Antonio Maria Cardoso, 24 ao Chado.

RIPOSTANDO

Um advogado em julgamento efectuado nesta cidade dirigiu-se com frases injuriosas a individuo que, pela sua edade e no lugar onde essas frases se ouviam, não podia replicar-lhe.

Foi uma cobardia bem impropria de qualquer caracter serio e tanto mais para notar quanto é certo que esse injuriador ainda na vespera jinha apertado a mão ao injuriado.

O agravo foi na tribunal, que não é lugar onde se deva injuriar ninguém e ao presidente do tribunal desacatado na gravidade com que aqueles actos devem ser mantidos.

Invenção nacional

O sr. de Almeida Lima, illustre professor e director na Faculdade de Sciencias de Lisboa, concluiu um grupo de experiencias coroadas de exito, para o aproveitamento de um producto de sua invenção destinado a substituir a gazo ma e que constitue, decerto, uma descoberta valiosa não só no ponto de vista scientifico, pela orientacao superior com que foi dirigida, mas ainda no ponto de vista industrial e comercial. O prestigioso professor, cujo nome se acha de ha muito ligado a obras de valor que tico compoavado consegua de uma maneira engenhosa a producao de um liquido e paz de produzir o mesmo efeito daquele combustivel empregado para esse efeito materias facilmente encontraveis no paiz, o que é uma circumstancia de valor, porque liberta a fabricacao da dependencia sempre onerosa da importacao, sendo o seu custo muito inferior ao das essencias usadas para esse efeito.

Esta substancia pode ser utilizada vantajosamente nos motores de explosão. Além deste excelente resultado aproveita se como producto secundario da fabricacao, um gaz que tem bastante poder illuminante e calorifico e pode servir tambem para varios usos, dentro e fora dos laboratorios, o que torna a producao economica, pois que permite o aproveitamento completo dos materiais e dos residuos.

Sabemos que se estão fazendo experiencias no sentido de permitir um emprego mais amplo da descoberta a que nos referimos e que o inventor já tirou patente que pode ser explorada por aqueles que queiram tirar dela o partido industrial de que é susceptivel, o que importa, decerto, um progresso e uma economia de producao e de consumo, pelo aproveitamento completo dos materiais e dos residuos de fabricacao.

Aparecendo no actual momento de crise, em que é necessario estimular a inventiva e a laboracao nacional, sempre tão preciosas e negligentes, a descoberta do sr. de Almeida Lima vem na melhor opportunidade e merece a maior atencao.

Novena ao Menino Deus

Com uma regular e porphencia de fies, tem-se realisado todas as noites, na Igreja de S. Pedro, a novena ao Menino Deus acompanhada de orquestra e vozes.

A missa da meia noite que amanhã se realisará a seguir a novena, assistido venerando Prelado da Diocese e a nodra de Natal será distribuido na mesma Igreja, pelas 9 horas, um budo a 200 pobres.

Trigo e farinha

Do sr. José Benedy, funcionario da direcção dos servicos de subsistencia publica, recebeu o Diario de Noticias uma carta, da qual recortou, aquele jornal os seguintes periodos:

«Dos alyures publicados recentemente no seu jornal e por mim oferecidos ao novo Governo e á Junta Revolucionaria, acerca de subsistencias, aquele da revogação ou supressão da taxa do imposto sobre trigo e farinha é da mais alta moralidade pó-lo, em pratica, sem perda dum momento.

O bacalhau podre

Final, pelas declarações dos fornecedores, do bacalhau podre que foi em, ontrado no deposito de fornecimentos para a Africa, apurouse, que o estrago soffrido por este comestivel resultou da demora nas remessas para o destino e o bacalhau estar metido em latas hermeticamente fechadas e sem preparo conveniente para evitar a deterioração, o que, naturalmente pelo excesso do calor, produziria a fermentação de que resultou a avaria.

NOTICIAS PESSOAES

O sr. Duarte Peres Cruz, de Tavira, retirou em franca convalescencia da casa de saude das Amoreiras, em Lisboa.

Regressou de Lisboa o sr. José Mendes Cabeçadas, governador civil de te distrito.

Na sua estada em Lisboa o sr. governador civil conferenciou com todos os ministros sobre varios assuntos de interesse desta provincia.

Estava em Lagos em servico da sua profissao o sr. dr. Armellm Joubert, advogado de Lisboa.

No comboio de hoje regressa a Lisboa, com sua esposa, o capitão reformado sr. Amalino Lopes, que ha annos e meio, por motivos politicos aqui se achava desterrado por ordem do governo imperial.

Está em Faro no gozo de licença o tenente de infantaria sr. Francisco dos Reis Figueiredo, vindo do front.

Regressou de Lisboa o comerciante desta cidade sr. Augusto Vieira dos Reis.

Esteve nesta cidade esta semana o engenheiro militar sr. Antonio Távares Leote.

Tem estado doente com um impertinente ataque de influenza o sr. Antonio Feliciano Trigo, desta cidade.

Porto hontem para Portimão a acompanhá-la sua sogra nestes dias de luctuosa familia o nosso colega Luiz Mas Arenhas.

Os sofrimentos daquelle senhora accentuam-se cada vez mais intensos e ameaçadores de proximo desenlace.

Já regressou a Faro o tenente reformado sr. Francisco Simões da Fonseca Vivaldo.

Esteve em Lisboa o sr. Francisco Gomes Saenches, industrial da Vila Real de Santo Antonio.

Esteve nesta cidade na sexta-feira o sr. dr. João Victorino Mealha, advogado na comarca de Silves, que veio solicitar do sr. governador civil a sua imediata substituição nas funções de administrador do concelho de Silves que está exercendo provisoriamente.

Tem es ado doente o sr. Jayme Ruivo, empregado da camara municipal desta cidade.

Esteve em Lisboa, de onde regressou hntem, o sr. José Antonio Infante, aspirante da delegação aduaneira de Vila Real de Santo Antonio.

Faleceu nesta cidade a sr. D. Rita Dias Barros, esposa do sr. Pedro Antonio Monteiro de Barros, industrial e comerciante desta cidade.

Os nossos sentimentos.

Na segunda feira ultima faleceu nesta cidade em casa de seu irmão sr. Manoel Alexandre da Silva, conego da Sé, Cateiral de Faro, a senhora D. Mariana Alexandre da Silva, cujo enterro teve lugar na terça feira sendo acompanhado de numerosa assistencia.

Consignamos as nossas condolencias ao sr. conego Silva.

Faleceu no hospital da Misericordia de immor Gertrudes, de 10 annos, filha de Manoel da Avó, que da passada semana foi atropelada, como dissemos, por um automovel na rua concheiro Bivar.

Tambem nesta cidade faleceu na quarta feira o sr. João Bernardo dos Santos, antigo servente da direcção das obras publicas desta cidade.

Erá um empregado serio e honesto merecendo por isso a estima dos seus superiores.

Páz a sua alma.

Faleceu em Portimão a sr. D. Carolina Ribeiro de Carvalho, sogra dos srs. Francisco de Bivar Weinholz e Luiz Antonio Maravilhas.

A familia enlutada endereçamos as nossas condolencias.

Faleceram em Tavira a sr. D. Amélia das Dores Dias Costa, de 48 annos, sogra do despachante da delegação aduaneira daquelle cidade o sr. Antonio do Nascimento Costa e o sr. Sebastião da Conceição Balão, primeiro sargento reformado de infantaria 4.

Em Castro Marim faleceu o sr. José Celorio Drago, pae do sr. João Celorio Flores e tio do sr. dr. Marques da Costa.

Faleceu em Portimão a sr. D. Maria Judice Magalhães Barros, esposa do sr. dr. Alfredo Magalhães Barros, juiz de direito sem exercicio. A malograda senhora foi victima de um parto difficil.

Por tão lancinante desgosto aqui deixamos consignadas as nossas condolencias ao m gozo magistrado estabelecido em Portimão.

Faleceu no hospital da Misericordia desta cidade o sr. dr. Ernesto Carron, de 57 annos, professor particular de francez. Era natural de Mens, departamento do Isere

Sufragios

Sufragando a alma do sr. Nicolau Francisco Canivari deve celebrar-se no dia 27 do corrente, na igreja da Sé, desta cidade, pelas 10 horas da manhã, uma missa de Lebera me a vozes e harmonium, mandada rezar pelos amigos intimos do saudosissimo extinto sr. Ferreira Netto e Antonio de Paula Santos.

Economisemos os minutos

Um homem de estado, a quem por habito se serviam sempre as refeições com atrazo, apresentou um dia a sua esposa uma obra, dizendo-lhe que havia escrito, durante os quartos de hora de espera. E' sempre mau perder tempo, mas to da a gente concorda que o tempo mais duro de perder é o que se perde a sofrer, durante a doença. Economisem, portanto, os seus minutos, tirem do seu tempo o maximo proveito possível, e quando estiverem doentes, dirijam-se aos remedios que gosam de fama de poder reduzir ao minimo o tempo do sofrimento, e que dão boas provas disso todos os dias.

A este respeito, parece-nos bem que será lida com ceito interesse a carta, seguinte, na qual o sr. José Caetano de Carvalho, que reside em Lisboa, na rua 24 de Julho, n.º 90 4.º andar, diz que as Pilulas Pink o livraram de todo a anemia, que o estava consumindo:



Sr. Caetano de Carvalho

«Sofri, durante muito tempo, de uma grande anemia, que me impedia absolutamente de me entregar a qualquer trabalho. Cheguei a considerar-me completamente perdido, tanto mais que já tinha experimentado em vão um grande numero de medicamentos. Finalme te, por conselho de varios medicos, tomei as Pilulas Pink, e não tardei a ficar restabelecido. Hoje, posso trabalhar como antigamente, sem sentir nenhuma especie de fadiga.»

Como as Pilulas Pink fornecem a cada pillula que se toma, sangue rico e puro ao organismo, constituem um medicamento que coloca este mesmo organismo em estado de se poder defender. E' sabido que a nossa defeza contra os ataques do mal reside na qualidade e na quantidade do nosso sangue e no bom estado dos nossos nervos. Com efeito, é facil averiguar que a doença fere sobretudo os fracos.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorosa, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, os reumatismos e a neurasthenia. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

GRANDE HOTEL

Abre brevemente nesta cidade o grande Hotel, estabelecimento modernamente instalado e com todas as condições de conforto e hygiene. Com a maxima actividade se trabalha na montagem, com trindos casos de banho, quartos, etc. Deputo de pouco tempo se annunciára a inauguração dos trabalhos de visitantes de Faro se ao Grande Hotel todas as comodidades exigidas.

JOSE FILIPE ALVARES

MEDICO-CIRURGAO Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose Clinica geral—Operações Consultas todos os dias uteis, das 11 as 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5 GRATIS AOS POBRES

NOTICIAS VARIAS

O vice almirante sr. Xavier de Brito, ministro da marinha na situação Pimenta de Castro, pediu que lhe fossem pagos os vencimentos durante o tempo que esteve preso em Angra do Heroismo.

O sr. Sousa Coutinho, primeiro tenente da armada foi exonerado de adjunto do d. parlamento maritimo do sul. Lido em sua substituição pelo capitão e capitão tenente sr. Bernardino Garcia.

Foi expedido a lberdade a capitão de mar e guerra sr. Fernando Rego.

Fundado para a estação central dos trens de Lisboa primeira assente da estação de Vila Real de Santo Antonio sr. Leonardo Transmontano de Carvalho.

Vão brevemente seguir para França os ultimos contingentes de artilharia pesada que ainda se encontram no continente.

A direcção da Associação Industrial Portuguesa, representada pelo seu presidente sr. Abom Inglez e restantes individualidades da sua gerencia, foi cumprimentar os ministros e oferecer-lhes a sua colaboração.

O engenheiro dos caminhos de ferro do sul e sueste sr. José Abecassis pediu por ordem do governo para Hespanha, a fim de adquirir material de fabricação para os caminhos de ferro do Estado.

Em Hespanha, nas provincias do norte produziram-se esta semana algumas tempestades que deram esperanças de proximas chuvas na Peninsula.

Apresentou se na direcção geral das colonias o tenente coronel sr. Mimoso Guerra, tomando o seu lugar de director da agricultura da provincia de Angola.

Em Angra do Heroismo houve tumultos nas noites dos dias 15 e 16 deste mez promovidos pelo ex-governador civil daquelle distrito.

No norte do paiz a falta de transportes para os vinhos está produzindo grandes prejuizos nas regiões vinhateiras.

Em Lisboa tambem tem havido falhas na produção da electricidade por faltas de carvão, a ponto de serem interrompidos e suspensos os espectaculos nos theatros e nos animatografos.

Vae ser organizado entre a Inglaterra e a França o servico do correio aereo.

Por motivo de carestia do papel voltam a ser usadas nas escolas as ardostas, que estavam postas de parte por insalubres.

Assumi o cargo de secretario da comissao central de pescarias o capitão de mar e guerra sr. Arantes Pedroso, ex-ministro da marinha.

Destinadas ao governo portuguez acham-se armazenadas na alfandega de Vigo 650 toneladas de farinha.

No ministerio das finanças foi encontrado um carimbo a tinta vermelha com os seguintes dizeres: «Sem documentação—Despezas de guerra» Com esta chancela e com a assinatura do ministro podia levantar-se qualquer quantia destinada áquelle fim.

Foi dispensado de prestar servico no ministerio da guerra e tenente coronel de infantaria, nomeo comprovinciano sr. Estevão Aguiar.

Foi prorogada até fim de janeiro a validade dos passees da 1917 nas linhas ferreas do Estado.

Pela direcção geral de establicia foi pedido que o delegado do procurador da Republica na comarca de Silves envie as notas estatisticas do movimento civil e criminal da sua comarca, referente ao ano de 1918.

O sr. ministro da instrução nomeou para o cargo de chefe da primeira repartição de instrução secundaria o sr. dr. José Joaquim Ferreira, professor do liceo desta cidade.

O general comandante da Escola de guerras, J. E. de Moraes Sarmento pediu a sua demissão depois dos acontecimentos revolucionarios iniciados naquele estabelecimento.

Na estação do caminho de ferro de Saboia foram apreendidas sete sacos com trigo perfendidos ao sr. João Bentes Castelo Branco, de Portimão, que tinha as respectivas guias de transporte, pelo que fez a competente reclamação.

Um decreto publicado no Diario do Governo concede a descentralisação administrativa dos licios.

Por ter sido transferida para Faro a sede das divisões de habitação das bacias do Sado e Guadiana vae ser colocado nesta cidade o pagador de primeira classe sr. Eduardo Adelino Gomes da Silva.

Foi fixado em quatro annos o prazo de validade da eleição para os reitores dos licios, sendo permitida a reeleição.

Foi expedida uma circular aos governadores civis para darem instruções ás autoridades suas subordinadas no sentido de não serem levantadas difficuldades a lictre circulação de generos alimenticios.

Foi chamado ao servico o segundo sargento artilice de infantaria 4 sr. João Antonio.

CASA PARIS 690

-FARO-

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturais, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, latita, petit-gris, opposim etc.

Veludos de seda, e de lã, panos setim e todos os tecidos de maior novidade para casaços e vestidos.

Otima perfumaria, da mais moderna e dos melhores autores Haubigant Carone, etc. Unica depositaria dos produtos beleza

Au Honneur des Dames

Uma variada e linda coleção de gravatas, peugas, carteiras, cigareiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de chuva desde preços muito convidativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o (e)z) l: collets para senhora e e cança E sta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapéus para senhoras e crianças.



As Grandes Doenças

exigem

GRANDES REMEDIOS

É uma questão de primeira importancia a escolha do remedio proprio para o

catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes

Se se applicarem estimulantes, tonicos falfificandos ou iniações de baixo preço, não só há desperdício de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um appetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cor, o vigor e a energia da saúde.

Exigi a genuina

Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do oleo puro de figado de bacalhau

Se é certo que sómente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro do figado de bacalhau, tambem é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são de vidos á guerra europeia

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT Representante: A. Y. SMARI Rua da Fabrica 27, Porto.

Secção de anuncios

BARCAS

Vende-se metade de duas em que é co-proprietario José Guieiro com quem se trata.

VENDE-SE MOTOCICLETE

Anderson 9 1/2 HP nova. Barco a gazolina 2 HP 3/4 completo. sete milhas á hora. Tratar com José Goes, garage R. Tenente Valadim -Faro

JOÉ F. P. MENDONÇA

Eduardo A. Pacheco Soares

DVGDOS Rua Lethes, 75 FARO

JOSÉ MARTINS SERUCA

SOLICITADOR No escritorio do advogado DR. JOAO LUCIO Rua 1.ª de Dezembro, 9. 1 Faro

Barco a gazolina

Vende-se, construido ha pouco, com um motor da força de 12 cavalos. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Album de selos, Universal riquissima e ultima edição alemã 1914. Varino preto Aveiro, Capa de borracha. Sobretudo escuro Fato de cosaca com calça listada Atelier Netto.

Tudo em optimo estado, rua Rasquinho, 25-CUNHA. 964

COMPRA GARRAFAS DE 0,7.ª PRETAS

AUTOMOVEL vende-se

Unic 12-14 H P. dois cilindros em perfeito estado e muito economico. Ver e tratar em Faro com João de Souza Prazeres. 556

CASA, trespassa-se uma com estabelecimento, em muito boas condições. Trata-se na rua Manoel de Arriaga, n.º 25. (Em frente do Liceu).

ESTUDANTES

Recebem-se estudantes.

Ótimos alojamentos com luz propria.

Excelent. mesa R. Manoel Arriaga, 23 Em frente ao liceu

Seguros de greves ou tumultos

As taxas mais baixas são as da Companhia de Seguros Atlantica

Em Faro: Marques & Ortigão L. Rua Conselheiro Bivar

Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa Ranchos para navios--Vendas por grosso e miudo

LFRE DO DA SILV

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34-FARO 694

A EUROPA

Companhia de Seguros

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 600.000 escudos

Sede em Lisboa--Rua Augusta, 18--81.º

Telefone 679 C--Telegramas--Seguropo

Delegação no Porto--Rua Elias Garcia, 32 1.º

Effectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, crystaes e postaes, contra todos os riscos inclusivé roubo, grèves, tumultos e guerra.

Recomenda-se esta Companhia aos seus acionistas, pelo bonus a que tem direito nos seus seguros.

Agencias no Continente, Ilhas e Ultramar Correspondente em Faro;

José Gonçalves Marreiros

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE

MANUEL CARVALHO

ROA INFANTE D. HENRIQUE, 186

FARO

Construção de poços Artesianos--Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilos agricolas.

Ninguem deive de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia 969

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

FILIAL DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 2 %.

Paramentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depsits e Instituições de Previdencia 575

Comarca de Faro (Cartorio do 4.º officio) Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, correm seus termos uns autos civis de acção com processo ordinario em que é auctor Joaquim Martins Cabeudo, casado, proprietario, morador no sitio da Sambada, freguezia de Estoi e reus Maria Rita, viuva de Martinho Vasques, proprietaria, moradora na Estrada da Circumvalação, desta cidade e suas filhas Amelia Vasques, solteira, menor pubere, residente com sua mãe e Maria Vasques, solteira, tambem menor pubere, moradora no Brazil, como unicos elegaes representantes de seu pae o referido Martinho Vasques, em cuja acção o autor conclue que os reus sejam condenados a pagar-lhe a quantia de 200\$00, custas, selos e procuradoria. E por despacho proferido nestes autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando a ré Maria Vasques, solteira, menor pubere moradora no Brazil, para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, ver

acusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de trez audiencias para contestar, seguindo-se os demais termos do processo até final. As audiencias neste juizo tem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas no tribunal judicial desta comarca na Rua Domingos Guieiro, desta cidade, não sendo aqueles dias feriados porque se o forem se farão nos dias immediatos. O escrivão do 4.º officio Francisco José Bernardino de Brito

Ferifiquei: O juiz de direito, L. Leitão 965

Seguros de guerra

Consultar sempre a Companhia de Seguros Atlantica Em Faro: Marques & Ortigão L. 4.ª Rua Conselheiro Bivar

Gratifica-se bem

a pessoa que indicar o paradeiro dum jumento de cinco anos, roubado nas Caldas de Monchique, na madrugada de 1 para 2 do corrente. Tem a cor parda e é corpulento.

Quem souber pode dirigir-se ao Hotel Encarnação, Caldas de Monchique. 967

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhe e Forte

Sede em Faro

AVISO

Vimos participar aos srs. accionistas que está aberto o pagamento do dividendo do ano social findo da Companhia, 1916-1917, podendo este ser recebido no seu escritorio, Estrada de Sagres, em todas as terças e quintas-feiras e sabados, desde as 12 ás 15 horas.

Faro, 14 de dezembro de 1917.

A Direcção. 970

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois em perfeito estado: um «Minerva» aberto, 26 1/4 HP e outro «Mors», Landauet 18 1/2 HP.

Trata-se com F. S. Archanjo Junior--OLHAO. 971

Alcatrão a 50:000 réis vende Abrahão Amram--Faro.

CASA vende uma de solda construção. Diz-se na Casa Paris 966

JOHN M. SUMNER & CO.

SUCESORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 134
OFICINAS G. Jardim do Tabaco, 19 a 21 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos. Instalações electricas de iluminação e força motriz. Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista.

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças. Maquinas para as indústrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros e carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley». Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster». Enfardadeiras a vapor e a gaz. Ceifeiras e gadanheiras «Piano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras. Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE».

CHARRUAS de varios sistemas, GUARDAS, TRILHOS, NORIAS de ferro para tracção mecanica e animal, FERRILHAS, accessorios, etc. Aproveitamento de todo o sistema para consumo e grandes rendimentos.

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS MOA EM, CEBOLAS, ALGODÃO, E VARIAS MOINHO e prensas para LAGARES DE VINHO. Esmagadores de uva, prensas para vinho. Maquinas ferramentas tais como tornos, engenho de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, etc. etc. Todos os artigos de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, alinho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, moagens e accessorios etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil. Orcamentos e projectos gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 29 LISBOA

Empreza Funeraria Farense DE FRANCISCO VICENTE BERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representantes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta, industrial;—Estoy, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estância de madeiras;—S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Neves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam immediatamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixa de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre em deposito de 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada. Esta casa em virtude do seu muito movimento e a unica que fornece todos os artigos preciosos mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flôr da Murta

LISBOA



"A. MUNDIAL"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPIT L 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA 95, Rua Garrett, 95 DELEGAÇÃO NO PORTO 22, R. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31 do FARO AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Casa dos La. ifícios DE J. C. Almeida Carrapato 48 R. Filipe Alstiao, Faro 48-A Unica casa com o "sortido" mais completo em artigos de la, taes como: retinas, casimiras, cheyotes, diagonas, etc. Lusas fazendas para vestidos e casacos de senhora e cre. Preços sem competencia.



FABRICA DE MARCENARIA MOBRE

Rua de Santo Antonio O melhor estabelecimento de sua especie no Algarve Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e aoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

Paulo de pinho a-lagados

VENDE João Alexandre da Fenseca FARO

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros Capital 300 contos Fundo de reserva 30 contos SEDE--Porto--Loyos, 92

Telegramas Atlantica--PORTO Martigão--FARO

DELEGAÇÕES E AGENCIAS Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Havre, Marselha, Tunis, Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo

3:100 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações. Seguros contra morte e accidentes de animais—Seguros maritimos contra todos os riscos. Comissarios de avias em todos os portos do mundo.

RECEITA SINISTROS

1914	88.87671	1914	22.60141
1915	71.19783	1915	25.80819
1916	537.89784	1916	153.47000
1917 até 31 de agosto	211.082.00578	1917 até 31 de agosto	1.138.23374

BANQUEIROS J. M. Fernandes, Guimarães—Porto Joaquim Pinto Leite & C.—Porto Banco Commercial do Porto—Porto Banco Nacional Ultramarino—Porto José Augusto Dias & C.—Porto José Augusto Dias & C.—Lisboa London County & Westminster Bank Ld. Pinto Leite & Nephews—Londres Credit Lyonnais—Paris Revisions Bank—Copenhagen

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondentes em Faro MARQUES & ORTIGÃO LD. Rua Conselheiro Bivar